

## FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO À DEPRESSÃO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL

Renata Moreira Gonçalves

Pós-graduada Ciências da Saúde. Acadêmica Medicina-UNIRV. E-mail: renata.nut@gmail.com

**Introdução:** O período gravídico-puerperal é uma fase considerada de alto risco para o desenvolvimento de depressão nas mulheres devido às modificações hormonais, físicas e emocionais vivenciadas, além da mudança na logística estrutural, funcional e financeira. A depressão nessa fase pode ser semelhante à de outros momentos da vida, no entanto, acrescida de características relacionadas a maternidade. A atenção centrada nos sintomas, fatores de risco e proteção são fundamentais para prestar assistência adequada e ajudar no enfrentamento das dificuldades encontradas nesse ciclo. **Objetivo:** Investigar, na literatura, os principais fatores de risco e proteção para a depressão vivenciados pela mulher durante a gestação e puerpério. **Material e Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nos bancos de dados: LILACS e MEDLINE por meio da Biblioteca Virtual da Saúde, através do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): "depressão"; "gravidez"; "puerpério"; utilizando o operador booleano AND. A busca ocorreu no mês de maio de 2022. Como critérios de inclusão adotaram-se artigos completos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e que foram publicados nos últimos 5 anos. Foram encontrados 1576 artigos, sendo que após os critérios de inclusão, restaram 12 artigos. Após a leitura de título e resumo, 4 artigos foram utilizados para compor esta pesquisa. **Resultados e Discussão:** Os resultados evidenciaram que faixa etária, nível socioeconômico, habitação e estado civil são os principais fatores que podem desencadear ou agravar depressão no ciclo gravídico-puerperal. A maternidade precoce antecipa a fase adulta e pode acarretar em problemas materno-infantil. A multiparidade também surgiu como um fator de risco e pode ser explicado devido ao estresse e sobrecarga na família. A falta de suporte social, relacionamento conjugal decaído pode influenciar negativamente nessa fase. Mulheres que vivem com companheiros apresentam um menor índice de prevalência com transtornos puerperais comparadas às que residem com familiares ou sozinha, em que esse índice tem aumentado. A escolaridade é considerada um fator de proteção, e quanto maior os anos completos de estudo, maior é a proteção para depressão. Além disso, o planejamento da gestação e o suporte oferecido pela equipe multiprofissional e companheiro também foram os principais fatores protetores para redução da possibilidade de depressão. **Conclusão:** A identificação dos fatores de risco associado ao acolhimento da gestante durante a gestação e puerpério, não apenas por uma rede de apoio entre família e amigos, mas também por equipe de saúde podem ser determinantes para redução da depressão no ciclo gravídico-puerperal.

**Descritores:** Depressão, Gravidez, Puerpério.